



Nome da Disciplina: LIT00078 - Formas Literárias e Processo Histórico – Prosa

Tema: **Literatura e confinamento: o hospício, a prisão, o campo.**

Semestre: 2016-2

Nº de Créditos: 4 créditos

Professor Responsável: Regina Zilberman

Súmula: Como produzir literatura ou arte em situação de confinamento ou internação? Esses espaços podem ser o porão ou o sótão, o sanatório, o cárcere, o convento, o gueto, o campo de concentração. Independentemente da natureza desses locais, obras foram escritas, criações artísticas se manifestaram. Para entendê-las, escolhem-se, em ordem, manicômios, o cárcere e o campo, em ênfase em textos expostos em primeira pessoa (memória, diário, correspondência, crônicas) de autores brasileiros. Temas correlatos, como a loucura ou o estado de exceção, são também examinados.

Programa:

1. Hospício – matéria e forma

a) Loucura e hospício na literatura ocidental – Sófocles: *Ajax*; Erasmo de Rotterdam: *Elogio da loucura*; Shakespeare: *Hamlet*; *King Lear*; Cervantes: *Dom Quixote de la Mancha*; Gogol – *Diário de um louco*; Friedrich Nietzsche; Peter Weiss – *Marat/Sade*; Gonçalo M. Tavares: *Jerusalem*.

b) Loucura e hospício na literatura brasileira – autores & obras: Qorpo Santo; Machado de Assis: *Memórias póstumas de Brás Cubas*; “O alienista”; *Quincas Borba*; Rocha Pombo: *No hospício*; Lima Barreto; Maura Lopes Cançado; Carlos Susseking de Mendonça Filho; Guimarães Rosa: “Soroco, sua mãe, sua filha”; Clarice Lispector: “Imitação da rosa”; Stela do Patrocínio.

c) Discursos do manicômio: Lima Barreto – *O cemitério dos vivos*; Maura Lopes Cançado – *Hospício é Deus*; *O sofredor de ver*; Carlos e Carlos Susseking – *Armadilha para Lamartine*.

d) Outras expressões – cinema: Nise – o coração da loucura, de Roberto Berliner; a pintura de Arthur Bispo do Rosário

2. O cárcere – matéria e forma

a) O cárcere enquanto experiência e matéria literária: Platão – *Críton*; Dostoievski – *Recordações da casa dos mortos*; Oscar Wilde – *De profundis*; *A balada do cárcere de Reading*; Antonio Gramsci – *Cadernos do cárcere*; *Cartas do cárcere*; Alexandre Soljenítsin – *Arquipélago Gulag*; Jean Genet: *Diário de um ladrão*; Henri Charrière – *Papillon*.

b) O cárcere, experiência e matéria na literatura brasileira: Tomás Antônio Gonzaga – *Marília de Dirceu*; Dyonélio Machado – *Memórias de um pobre homem*; Frei Betto – *Cartas da prisão*.

c) Discursos do cárcere: Graciliano Ramos – *Memórias do cárcere*; Frei Fernando de Brito (ed. Frei Betto) – *Diário de Fernando*; Drauzio Varella – *Estação Carandiru*.

3. O campo

a) O campo enquanto experiência e matéria literária: Primo Levi – *É isso um homem?* Primo Levi – *Os afogados e os sobreviventes*; Martin Amis – *Zona de interesse*

b) O discurso e o campo: Noemi Jaffe - *O que os cegos estão sonhando?* Miguel Sanches Neto – *A segunda pátria*.

Textos de estudo:

BARRETO, Lima. *O cemitério dos vivos*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1961.

BETTO, Frei. *Diário de Fernando*. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.

CANÇADO, Maura Lopes. *Hospício é Deus*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

CANÇADO, Maura Lopes. *O sofredor de ver*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

JAFFE, Noemi. *O que os cegos estão sonhando?* São Paulo: Editora 34, 2012.

RAMOS, Graciliano. *Memórias do cárcere*. São Paulo: Record, 2008.

SANCHES NETO, Miguel. *A segunda pátria*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

SUSSEKIND, Carlos & Carlos. *Armadilha para Lamartine*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

VARELLA, Drauzio. *Estação Carandiru*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Leituras adicionais:

ADORNO, Theodor W. Después de Auschwitz. In: _____. *Dialéctica negativa*. Madri: Taurus, 1975.

AGAMBEN, Giorgio. *Homo sacer*. O poder soberano e a vida nua. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002.

AGAMBEN, Giorgio. *O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha*. São Paulo: Boitempo, 2008.

ARENDT, Hanna. *Homens em tempos sombrios*. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

ARENDT, Hannah. *As origens do totalitarismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

ASSMANN, Jan. *Religión y memoria cultural*. Diez estudios. Trad. de Marcelo G. Burello e Karen Saban. Buenos Ayres: Lilmod, Libros de la Araucaria, 2008.

BENJAMIN, Walter. Tesis de filosofia de historia. In: _____. *Discursos interrumpidos I*. Trad. de Jesus Aguirre. Madri: Taurus: 1973.

FOUCAULT, Michel. *História da loucura*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

FOUCAULT, Michel. *O nascimento da clínica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir*. Petrópolis: Vozes, 2015.

GOFFMAN, Erving. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

LEVI, Primo. *Os afogados e os sobreviventes*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.